

CIRURGIA SEGURA: ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM CHECKLIST PARA PROCEDIMENTO CIRÚRGICO AMBULATORIAL

Thais Aparecida Porcari*, Alessandra Roscani, Paula Cavalari, Renata C. Gasparino

Resumo

Objectives: to develop and validate a safe surgical checklist specific to ambulatory surgical procedures. **Method:** methodological research carried out in two stages: the first one was the checklist that was based on the WHO instrument and the scientific literature on the subject and in the second stage, the instrument was submitted to the evaluation of a group of five judges. For this evaluation were considered the relevance/representativeness of each of the items that composed the instrument. The judges evaluated not only the statements/content of each item of the instrument but also their options of answers. Agreement between judges was measured using the Content Validity Index and values above 0.8 were considered satisfactory. **Results:** the instrument was initially elaborated with 58 items distributed between the heading and six moments. Three rounds were required for all items/moments to reach IVC greater than 0.8. In the first round of evaluation there was the suggestion of inclusion of seven items and alteration in the order of their presentation. In four items, "N/A" (not applicable) was added as a response option. The final version was composed by 64 items distributed in five moments: Header; Admission of the patient; Room preparation; Before the beginning of the surgery/procedure; Before leaving the operating room and Before leaving the operating room. **Conclusion:** The instrument called "Safe Surgery Checklist for Ambulatory Procedure" was successfully constructed and validated.

Palavras-chave:

Validation studies, Checklist, Surgicenters, Patient safety.

Introdução

No ano de 2004, a Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou a Aliança Mundial para a Segurança do Paciente que tem por objetivo favorecer as normas e práticas de segurança do paciente, por meio de seis estratégias prioritárias, sendo uma delas: Cirurgia Segura em sítio cirúrgico, procedimentos em pacientes corretos.

Considerando o exposto e a inexistência, na literatura, de listas de verificação específicas para Centro Cirúrgico Ambulatorial, os objetivos deste estudo foram desenvolver e validar um checklist de verificação de cirurgia segura específico para procedimentos cirúrgicos ambulatoriais.

Método

Estudo metodológico, constituído por três etapas: na primeira, o checklist foi construído baseado no instrumento da OMS e a literatura científica sobre o tema. Na segunda etapa, o instrumento foi submetido à avaliação de um grupo de cinco experientes juízes com publicações na área do estudo, com o intuito de validar o conteúdo do instrumento. Para essa validação, a análise da relevância de cada um dos itens que compuseram o instrumento foi avaliada por meio de uma escala tipo Likert com quatro pontos. As respostas poderiam variar entre um (não relevante), dois (item necessita de grande revisão), três (item necessita de pequena revisão) ou quatro (item relevante)¹. Após a avaliação dos juízes, as respostas foram tabuladas e foi calculado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), que mede a porcentagem de concordância entre os juízes, frente ao conteúdo avaliado. Para isso, foram somadas as respostas três e quatro

atribuídas pelos juízes e divididas pelo número total de respostas.

Resultados e Discussão

Foram necessárias três rodadas para que todos os itens atingissem IVC maior que 0,8. O tempo para resposta dos juízes variou em torno de 17 dias entre cada rodada. Foram realizadas modificações em 30 itens e em dois momentos, pois não alcançaram a concordância mínima estabelecida na primeira e segunda rodada. Na terceira rodada, o consenso entre os juízes foi alcançado e todos os itens obtiveram IVC igual a 1,0. Dessa forma, a versão final do instrumento ficou composta por 64 itens distribuídos em cinco itens: Cabeçalho (11 itens); Admissão do paciente (oito itens); Sala de preparo (10 itens); Antes do início do procedimento (15 itens); Antes da saída da sala operatória (11 itens) e antes da saída do centro cirúrgico (nove itens).

Conclusão

O instrumento denominado "Checklist de Cirurgia Segura para Procedimento Ambulatorial" foi construído e validado com sucesso e sua implementação nos serviços de saúde pode contribuir para a segurança do paciente submetido a procedimentos cirúrgicos ambulatoriais.

Agradecimentos

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

1. Alexandre NMC, Coluci MZO. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2011;16(7):3061-8.